

Dr. Robert Chisholm, Amós: O Leão Rugiu, Quem Não Temará?

Sessão 7 (B): Amós 7:1-8:3, O Julgamento é Inevitável

Este é o Dr. Robert Chisholm em seu ensinamento sobre o Livro de Amós. Amós, o leão rugiu, quem não temará? Esta é a sessão 7 (B), Amós 8:4-9:10. O julgamento é inevitável.

Bem, vamos continuar nosso estudo de Amós. Paramos no capítulo 8, versículo 1, e como expliquei antes, o capítulo 8, versículos 1-3, que intitulei "Natureza Morta Simbólica", realmente combina com o que se segue, porque é uma visão que o profeta teve. Então, vocês se lembram, no capítulo 7, tivemos três visões.

Os dois primeiros eram como filmes. O Senhor mostrou a Amós o seu julgamento vindo sobre a nação, os gafanhotos varrendo e destruindo as plantações, e então o fogo simplesmente tomou conta da terra e destruiu tudo. E Amós clamou: Perdoa, e então para .

E o Senhor cedeu. Mas naquela terceira visão, o Senhor era mais um instantâneo, apenas uma imagem do Senhor segurando um fio de prumo ao lado de uma parede. E acho que você deveria presumir, com base em tudo o que aconteceu no livro antes disso, que aquela parede não foi construída para ser encanada.

Tornou-se distorcido. E assim o Senhor está forçando Amós a olhar as coisas da sua perspectiva, não da perspectiva humana de como isso impactará os objetos do julgamento. Mas por que o Senhor estaria fazendo isso, em primeiro lugar? Então ele está tentando ajustar sua perspectiva.

E então temos outra visão no capítulo 8, versículos 1 a 3, mas entre eles temos o relato do encontro de Amós com o sacerdote. E, claro, Amós transmite uma mensagem muito pesada contra o sacerdote de que falamos. E acho que, neste ponto, Amós aprendeu com a experiência pessoal, ao lidar com alguém que está no topo.

Ele faz parte desse grupo de elite. Ele é o sacerdote de Betel, o santuário do rei, como ele o chama. E acho que ele percebe que essas pessoas estão muito além dos limites, que ultrapassaram seus limites e que pensar no rei é mais importante do que em Deus.

E acho que Amós chegou ao ponto em que percebeu que, sim, o julgamento é necessário. E esta visão final que vemos no capítulo 8, versículos 1 a 3, realmente reforça o ponto. O Senhor decidiu que, sim, o julgamento deve vir, e esta visão ilustra isso.

Então, vamos ler. Foi isso que o Senhor Soberano me mostrou. Uma cesta de frutas maduras.

Isto é uma cesta de frutas de verão. Provavelmente incluía figos, romãs, e é apenas uma natureza-morta. Artistas do passado, especialmente, pintavam apenas naturezas-mortas.

Eles pintavam coisas comuns sobre uma mesa e as chamavam de naturezas-mortas . Então, há apenas uma imagem desta fruta de verão, e a palavra hebraica para esta fruta madura é qayetz . qayetz .

Lembre-se disso. O que você vê, Amós?, perguntou ele. Uma cesta de frutas maduras, respondeu Amós.

Um kaluv qayetz . Então ele descreve com precisão o que estava lá. Resendi com uma cesta de frutas maduras.

Uma cesta de frutas de verão. Então o Senhor me disse: Chegou a hora do meu povo Israel. Não os pouparei mais.

Naquele dia, declara o Senhor Soberano, os cânticos no templo se transformarão em lamentos. Muitos, muitos corpos arremessados por toda parte. Silêncio.

Então, algumas imagens de julgamento que apareceram anteriormente no livro, mas a NVI traduz como "o tempo está maduro para o meu povo Israel". Ela tenta mostrar a correlação entre este anúncio de julgamento e a visão do qayetz . Mas se você traduzir literalmente para o hebraico, seria: "O Senhor me disse: o fim chegou para o meu povo Israel".

Não os pouparei mais, nem passarei por eles. E a palavra para fim em hebraico, então ele vê um qayetz , ele vê frutas de verão, e então o Senhor diz: O fim chegou. Qual é a correlação? A NVI, eu acho, fez um bom trabalho usando a palavra "maduro" para destacar que há uma correlação.

Mas adivinhem? A palavra hebraica para fim é qayetz , qayetz . Percebem a semelhança? qayetz , qayetz . E então esta é uma daquelas brincadeiras sonoras que os profetas usam e que você pode facilmente não perceber em inglês.

Mas "fruta de verão" em hebraico soa como a palavra para fim. Então, quando ele vê o qayetz , isso deve fazer você pensar em qayetz , uma palavra com som semelhante. E, claro, a "fruta de verão" é, de certa forma, a colheita da fruta de verão também ocorre no final da estação agrícola.

E, portanto, se encaixa na ideia do fim. Mas o Senhor está enfatizando que esta fruta de verão deve fazer você pensar na palavra para fim, e o fim chegou para o meu povo. O calendário de Gezer, temos um documento que descobrimos, uma inscrição que descobrimos chamada calendário de Gezer, e ele descreve a estação agrícola como os israelitas a viam.

E a fruta de verão era colhida em agosto e setembro, no final da estação agrícola. E é listada por último no calendário de Gezer. Então, qayetz , veja, ela está sempre associada na mente deles com o fim, o fim da estação agrícola.

Então, é um belo jogo de palavras que ele traz aqui. O Senhor conhece hebraico e o usa para enfatizar um ponto. Então, terminamos essa seção, e qual é o princípio para o capítulo 7, versículo 1, até o capítulo 8, versículo 3, esta série de visões? Já o mencionamos ao longo do texto, mas, apenas para reiterar, para entender o julgamento aparentemente severo de Deus, precisamos olhar a realidade da perspectiva Dele.

Então, deixe-me repetir isso mais uma vez: para entender o julgamento aparentemente severo de Deus, precisamos olhar a realidade da perspectiva dele. E acho que muitas pessoas se concentram no julgamento de Deus quando leem um livro como Apocalipse, e extrapolam isso a partir de algo sobre o caráter de Deus, e questionam sua bondade. Mas Deus é soberano, justo e bom, e precisamos manter esses dois pontos em equilíbrio.

E às vezes é difícil fazer isso, mas acho que isso é importante quando você pensa no inferno, em todo o conceito de inferno e no que ele implica. Algumas pessoas dirão: "Bem, é um castigo eterno". Outras não chegarão a esse ponto.

Eles falarão sobre aniquilação, talvez depois que Deus tiver dado o castigo apropriado, mas onde quer que você chegue a isso, é um julgamento severo, mas você tem que olhar para isso da perspectiva de Deus. E Ele é onisciente, Ele é justo, e então a perspectiva Dele é o que importa, e é mais ou menos isso que Ele forçou Amós a ver através do fio de prumo. Deus coloca o fio de prumo ali, ao lado de todos nós, e somos todos paredes tortas, e conseqüentemente, Sua justiça e santidade não podem tolerar isso, e então o julgamento é necessário.

Portanto, ainda é difícil, em nível emocional, interpretar parte desse julgamento , mas é importante ver. Eu leciono um curso no Seminário de Dallas. Leciono há muitos e muitos anos, chamado "Conhecendo Deus Através do Antigo Testamento",

e nesse curso a principal tarefa é demonstrar que Deus é soberano e grande, mas também é bom.

É muito fácil seguir um caminho ou outro. Há alguns estudiosos do Antigo Testamento que dizem que Deus é soberano, que ele é grande, mas que não é consistentemente bom. Eles veem um lado demoníaco em Javé.

Ele é o autor de tudo, tanto do bem quanto do mal. Ele tem um lado sombrio. Outros dirão: "Bem, Deus é bom, mas não é soberano".

Ele não é soberano. Ele está travando uma batalha contra o mal, e não sabemos quem vai vencer, mas Deus está do lado do bem, e é o bem contra o mal, como se o mal fosse coeterno com Deus. Essa também não é uma resposta correta.

Você precisa mantê-los em equilíbrio, e isso é difícil de fazer, e o que eu peço aos meus alunos para fazerem naquele curso... Recebi uma carta há muitos anos de um jovem que estava lutando com a bondade de Deus, e ele não tinha passado por nenhuma experiência traumática que o levasse a se voltar contra Deus em um nível emocional. Ele estava apenas lendo as escrituras e não gostou do que leu sobre Deus. Deus parecia severo demais para ele, e por isso ele estava pronto para abandonar sua fé.

Ele enviou uma carta a dezenas de professores de seminário ou de faculdade, estudiosos da Bíblia, e eu fui o único que respondeu, e tive uma longa conversa com ele por e-mail. Nunca o conheci pessoalmente, e eventualmente ele seguiu o seu caminho, e eu segui o meu. Vou poupá-los dos detalhes, mas usei a carta que ele me enviou com o nome dele.

Não há nenhuma indicação. É apenas a carta com a qual eu tive que lidar. É o conteúdo, não a pessoa, e eu peço para minha turma escrever uma carta de resposta porque ele era uma pessoa muito inteligente.

Ele estava realmente lutando sinceramente com essas questões, crescendo em uma boa igreja evangélica, então eu faço meus alunos interagirem com aquela carta como um projeto final, e é uma questão difícil, e eu a analisei, e estava explicando a partir do texto, e posso fazer essa afirmação. Temos que olhar as coisas da perspectiva de Deus, mas às vezes é difícil entender a perspectiva de Deus. Precisamos lembrar que Ele é santo e justo, e eu acho que os profetas menores, até certo ponto, nos forçam a lutar com essa questão, e o livro de Oseias. Não estamos falando de Oseias aqui, mas se eu puder me desviar um pouco do assunto, voltarei a Amós, mas o livro de Oseias tem algumas passagens difíceis de ambos os lados.

Estou envolvido em um estudo bíblico judaico-cristão com alguns amigos judeus, que não são judeus messiânicos. Bem, há alguns judeus messiânicos no grupo, mas eles

fazem parte do movimento judaico conservador, e estamos estudando Oseias agora, e estamos falando sobre esse tipo de coisa. No curso que leciono, para prepará-los para o projeto final, peço que falem sobre a aparência de Deus no livro de Oseias. É uma espécie de microcosmo do que vemos nas Escrituras, então, em Oseias, vemos Deus trazendo julgamento severo sobre seu povo pelos mesmos pecados que Amós está expondo.

Oseias e Amós eram basicamente contemporâneos, e Deus em Oseias diz que vai privar o povo de seus filhos. Ele vai tirar os filhos deles, e isso significa que haverá uma invasão militar e um massacre de crianças. Por que Deus faria isso? Bem, eles são adoradores de Baal e rejeitaram o Senhor por Baal, que é o deus cananeu da fertilidade, e os cananeus adoram Baal porque pensam que ele lhes dá filhos e colheitas, e é isso que eles querem.

Ele é uma divindade da fertilidade, então, quando têm filhos, agradecem a Baal por lhes dar filhos. O Senhor diz: "Isso não vai resolver". Os filhos são uma bênção minha, e se vocês me rejeitarem dessa forma e se voltarem para outro deus, eu tirarei essas bênçãos de vocês, e esse é frequentemente o cenário em que Deus pune os filhos pelos pecados do pai.

Ele tira as bênçãos porque as pessoas não o reconhecem como a fonte das bênçãos, então temos uma imagem cruel em Oseias. O Senhor virá como vários predadores, e atacará seu povo e o despedaçará. É assustador, sabe, leões, ursos.

Ao mesmo tempo, em Oseias, capítulo 2, o Senhor diz: "Vou levar meu povo para o exílio, basicamente. Vou separá-los de seus amantes", e você se lembra que o casamento de Oseias com Gômer é uma lição objetiva de tudo isso, onde ela é infiel a ele, e então ele vai buscá-la por amor, um amor incrível nesse caso, mas o Senhor os levará para o exílio, onde não estarão mais perto de Baal, e os levará de volta para o deserto. Essa é a imagem que Oseias usa, e parafraseando, ele sussurrará palavras doces em seu ouvido.

Ele vai se aproximar dela romanticamente porque ela é seu primeiro amor, e ele quer reconquistá-la, então o primeiro passo é afastá-la de seus amantes, falsos amantes, e reconquistar seu afeto. Quer dizer, essa é uma linguagem muito terna, e então no capítulo 11 de Oséias, o Senhor diz: "Eu tirei meu filho do Egito", e eu sei que isso é aplicado por Mateus a Jesus, que é o novo Israel ideal, mas ele está falando em Oséias 11 sobre o Senhor tirando Israel, a nação de Israel, do Egito por meio de Moisés. "Eu tirei Israel do Egito", e quanto mais eu os chamava, mais eles se voltavam para os ídolos.

Bem, isso não pode ser Jesus. Não é Jesus, então essa passagem funciona em dois níveis. Há uma aplicação, uma aplicação apropriada, a Jesus como o Israel ideal, cuja experiência espelha a do Israel primitivo.

O Israel anterior fracassou no deserto. Jesus teve sucesso no deserto ao derrotar o diabo quando este o tentou, então há alguma correlação entre os dois textos, mas no contexto de Oseias, ele está falando sobre como Israel se afastou de Deus depois que Ele os libertou e fez dele o seu povo da aliança, e eles se voltaram para deuses falsos, e rejeitaram o Senhor, e então o Senhor trará julgamento sobre eles, e será um julgamento severo, mas então você toca num ponto em Oseias 11. É incrível.

É como se o Senhor abrisse a cortina e permitisse que você olhasse para o Seu coração, e Ele basicamente dissesse: Como posso te entregar? E Ele usa a imagem de pai e filho em vez de marido e mulher. Como posso te entregar? Não posso te fazer como fiz com Sodoma e Gomorra. Ele usa dois nomes diferentes de cidades próximas, mas são Sodoma e Gomorra que estão em evidência.

Não posso destruí-lo totalmente como fiz com Sodoma, porque a minha misericórdia se move dentro de mim e supera a minha raiva contra você. E então o Senhor deixa claro: "Sou Deus, não um homem", e não acho que a comparação, o contraste, seja que eu não tenho emoções, e você tem. Não, ele está falando sobre as emoções dele, mas como Deus, posso manter minhas emoções em perfeito equilíbrio. A raiva que brota da minha santidade e do meu desejo por justiça, posso equilibrar isso, temperar isso com a minha misericórdia, compaixão e desejo de perdô-lo, e assim vemos ambos agindo, e é retratado como uma luta dentro de Deus.

Ele é um ser emocional, e nós temos emoções. Parte da razão para isso é que fomos feitos à sua imagem, mas em Oseias, veja bem, é preciso equilibrar a imagem dura com a imagem terna, e o próprio Deus parece estar lutando com isso, e se você pensa que, ah, estou antropomorfizando Deus, não me desculpo. É Deus quem está dizendo isso, e você não pode dizer, bem, ele realmente não tem emoções, porque ele diz que tem naquela passagem, então é uma passagem muito importante em muitos aspectos, mas é com isso que lutamos quando chegamos a uma passagem como esta em Amós, onde esse juiz, esse julgamento severo virá, e eu tenho que acreditar que Deus vai usar os gafanhotos, e ele vai usar o fogo, por assim dizer, mesmo que ele tenha cedido inicialmente.

Vale tudo neste julgamento, então há algumas coisas para pensar enquanto tentamos processar isso e correlacionar, e com uma passagem como esta, você tem que ir. Eu reservei um tempinho para ir para Oseias e alguns outros textos, porque você tem que fazer correlação. Você tem que correlacionar isso com outros textos, e uma das coisas que eu disse ao meu amigo que me escreveu aquela carta, que se tornou meu amigo, meu correspondente, por assim dizer, eu disse, você tem que se lembrar que Deus, sim, parece duro, mas Ele não se isola das consequências do pecado, porque o Deus-homem veio, a segunda pessoa da Divindade, Jesus, o Deus-homem veio e sofreu a penalidade pelos pecados e passou por isso, então há algo sobre justiça e pecado que é apenas a maneira, tem que funcionar de uma certa

maneira, e para nos redimir, Deus entrou nisso e sofreu Ele mesmo. Jesus sofreu na cruz por nós, não apenas o Jesus humano, o Deus-homem sofreu na cruz, então eu acho que é importante lembrar disso também.

Podemos não entender tudo; há um mistério envolvido em tudo isso, mas sabemos que Deus se importa conosco o suficiente para sofrer para que possamos ser redimidos. Talvez um dia Ele nos explique tudo, talvez não, talvez não precisemos de uma resposta naquele momento. Bem, vamos em frente, e nesta próxima seção, capítulo 8, versículo 4 até o capítulo 9, versículo 10, estamos falando sobre o julgamento ser inevitável. Fizemos a parte A disso, e agora podemos fazer a parte B, e no meu esboço, tenho três partes aqui nos subpontos.

Uma sociedade corrupta é totalmente eclipsada, 8:4 a 14. A razão pela qual escolhi isso é porque em um dos versículos aqui, o Senhor se refere a um eclipse. Ele se refere à luz, tudo escurecendo no meio do dia, o que teria sido um eclipse para eles, e teria sido um grande sinal para eles.

Não seria apenas um acontecimento natural. Eles não entendiam como um eclipse acontecia. Eles viam isso como um ato divino, e isso estaria em sua experiência.

Então, no capítulo 9, versículos 1 a 6, intitulei este: Deus Sempre Vence no Esconde-Esconde. Você verá por que escolhi isso, e então, no capítulo 9, versículos 7 a 10, temos "sacudidos na peneira". Você sabe o que é uma peneira.

Você usa isso para separar as coisas, e o Senhor vai sacudir o seu povo numa peneira, e isso será uma boa notícia à medida que começamos a fazer a transição para o final feliz que ocorrerá em Amós. Faremos essa transição, e essa imagem de Deus sacudindo o seu povo numa peneira é uma boa notícia. É uma boa notícia para o remanescente justo.

Então é para lá que estamos indo ao mergulharmos na próxima seção do livro. Capítulo 8, versículo 4: "Ouçam isto, vocês que pisoteiam os necessitados e eliminam os pobres da terra". Já ouvimos essa linguagem antes, então estamos retornando a esse tema da injustiça, e o Senhor tem uma mensagem para esses indivíduos que estão tratando os outros injustamente, dizendo: "Eis o que eles dizem: quando terminará a lua nova para que possamos vender cereais?". Eles tinham um festival religioso em conjunção com a lua nova, e o sábado foi encerrado para que pudéssemos comercializar trigo, economizando na medida, aumentando o preço e trapaceando com balanças desonestas, quase como se estivessem orgulhosos disso.

Comprar os pobres com prata e os necessitados por um par de sandálias, mascatear pessoas. Já vimos referências a isso, e vender até mesmo o lixo, o joio com o trigo. Ok, vamos parar por aqui.

Então o Senhor os descreve como aqueles que estão por perto, oprimindo os pobres. Eles querem comprar e vender pessoas. Eles também estão comprando e vendendo colheitas, grãos e coisas do tipo.

E então, eles mal podem esperar até que as observâncias religiosas acabem e o sábado termine. Eles não estão violando o sábado neste momento. Eles não estão se envolvendo nesse tipo de atividade econômica, ou, aparentemente, no tráfico de escravos, no sábado.

Mas eles mal podem esperar para que o sábado acabe. E acho que um escritor disse: se você ler Amós, encontrará uma violação de nove dos Dez Mandamentos. Nove dos Dez Mandamentos serão violados.

A única exceção é o sábado. Bem, será que é mesmo uma exceção? E acho que este escritor acertou em cheio. Certo, tecnicamente, eles não violaram o sábado, mas, em espírito, quando você está sentado no sábado, ah, eu queria que esse dia acabasse.

Você não está celebrando o sábado. Você não está aproveitando o sábado da maneira que Deus o planejou, como uma espécie de alívio da semana de trabalho que Deus lhe concedeu em Sua misericórdia. Mesmo quando estava criando o mundo, Ele cessou no sétimo dia, dando o padrão para o sábado.

Então, acho que eles estão violando o sábado em espírito. Sim. Se pudessem, fariam essa atividade no sábado.

Economizar na medida, aumentar o preço e trapacear com balanças desonestas. Certo, aqui está o que está acontecendo. E vou ler um texto que escrevi.

Dois de seus truques favoritos eram economizar na medida e aumentar o preço. Literalmente, diminuindo o efa, uma unidade de medida seca, e aumentando o siclo. Um siclo era uma moeda que você usaria para comprar algo.

Então, ao medir os grãos, eles usaram um efa menor que o padrão, uma unidade de medida para secos, de modo que o cliente recebeu menos do que pensava estar comprando. Então, ah, você quer comprar um saco de grãos. Deixe-me pegar minha cesta alfa.

Uau, uau. Pegue uma cesta menor. Você tem duas cestas aqui atrás.

Então, eles podem fazer qualquer coisa. Mas você pega uma pequena quantidade e mede o grão. Aqui está um grão de verdade.

Não, é menos de um efa de grão. É talvez 0,8 de um alfa. Então, é isso que está acontecendo de um lado.

Então, o cliente vai receber menos do que pensava que estava comprando. Ao mesmo tempo, eles usam um peso maior do que o shekel padrão para medir o preço de compra, de modo que o cliente acaba pagando mais do que deveria. Então, você precisa me dar um shekel.

Bem, ele tem uma medida em shekel, mas é mais pesada do que um shekel normal. Então, você paga mais e recebe menos. Viu como funciona? E então descobrimos também, conforme continuamos lendo nesta seção, que a balança está manipulada.

Então, eles fizeram algo com a balança para piorar ainda mais a situação, para o benefício deles. Não sei como fizeram isso, entortaram ou algo assim, porque estão usando a balança para pesar tudo. E isso já aconteceu com você? Você compra morangos na feira, e a camada de cima parece maravilhosa, mas aí você chega na camada de baixo e eles estão todos podres.

É melhor comê-los imediatamente, porque em cerca de cinco minutos eles não estarão mais comestíveis. Então, é isso que eles estão fazendo. No cesto de efa, há palha sendo colocada lá.

Então, vocês não estão realmente colhendo tanto grão quanto pensavam. Estão colhendo menos por causa da maneira como estão pesando, e também estão colhendo uma mistura de grão de verdade e palha. E, portanto, o Senhor não está feliz com esse comportamento.

Isso é uma injustiça. E, sabe, enfatizamos ontem que é preciso ter cuidado ao pegar textos da Bíblia e simplesmente colocá-los em um contexto moderno, sem levar em conta o contexto aqui. Mas me parece que isso se aplica bastante a empresários cristãos, a qualquer empresário.

O Senhor está observando, e não vejo por que Ele se sentiria diferente hoje em relação a esse tipo de trapaça no mercado do que se sentia naquela época. Parece-me que isso é algo universal. O Senhor odeia quando as pessoas enganam outras economicamente.

E então, eu acho que os cristãos precisam garantir que suas práticas comerciais sejam justas e que não estejam enganando as pessoas. E eu sei que no mundo dos negócios, algumas pessoas vão dizer: "Bem, todo mundo faz isso. É assim que funciona".

Todo mundo faz isso. Se você quer lucrar, precisa fazer esse tipo de coisa. Não, não precisa.

Sabe, confie no Senhor. Faça do jeito Dele. Seja justo.

E Ele pode te surpreender abençoando, porque você está indo contra a corrente, sem trocadilhos. Você está indo contra a corrente, e Ele te honrará quando você O honrar. Lembre-se da casa de Eli.

O Senhor diz: " Honrarei aqueles que Me honram . Castigarei aqueles que não o fazem". Portanto, dê uma oportunidade ao Senhor.

Tente fazer do jeito do Senhor se você estiver passando por algo parecido . E observe. Ele pode muito bem te abençoar de maneiras que você nem imaginava serem possíveis.

Então, o Senhor não se agrada disso, e então se torna realmente a parte de acusação deste discurso de julgamento. O Senhor jurou por Si mesmo o orgulho de Jacó. Jamais me esquecerei de nada que eles fizeram.

Não vou me esquecer disso. A NVI traduz assim: "Eu jurei por Si mesmo, o orgulho de Jacó, como se Ele fosse o orgulho de Jacó". Essa é uma interpretação aqui, que o Senhor está jurando por Si mesmo, mesmo que isso não seja declarado, e então Ele diz: "Eu sou o orgulho de Jacó", e é sarcástico.

O povo se orgulha de mim como seu Deus. Você jamais saberia disso pela maneira como me tratam, desconsiderando meus princípios e minhas leis. Acho que gosto das traduções que interpretam isso como "o Senhor jurou pelo orgulho de Jacó", e é ainda mais sarcástico.

O orgulho de Jacó é literalmente o orgulho deles. É descrito dessa forma em Oseias. E então, lembre-se, você faz um juramento por algo que é constante e imutável.

E assim, o Senhor está sugerindo que a arrogância e o orgulho de Jacó são algo que não vai mudar, a menos que haja julgamento. E então, eu vou fazer, assim como eu faria um juramento pela minha própria vida ou pela minha santidade, que o orgulho deles é tão imutável quanto o meu caráter eterno e imutável. Então, está cheio de sarcasmo.

Juro pelo orgulho e pela arrogância deles. Nunca esquecerei nada do que fizeram. Não vou esquecer isso.

Além do arrependimento e do perdão, o Senhor não esquece. E então, passamos para o anúncio do julgamento, que descreve o que acontecerá com a terra. A terra não tremerá por causa disso? E todos os que nela vivem lamentarão.

As pessoas ficarão com medo e tremerão. Toda a terra se levantará como o Nilo. Ela se agitará e depois afundará como o rio do Egito.

Eles sabiam sobre o Nilo e sobre as mudanças sazonais. O Nilo subia e depois descia. Isso acontece de forma mais gradual, mas Ele ainda usa isso como uma metáfora para o tremor da Terra.

Então, assim como o Nilo sobe e desce, sim, demora um pouco, mas não é esse o ponto. Vou fazer a mesma coisa com a Terra. A Terra vai tremer, e vocês a verão subindo e descendo.

Sabe, você vê algumas dessas cenas de terremotos, então é como se fosse uma viagem tranquila ou algo assim. É, e é isso que Ele quer dizer aqui. E então, toda a terra vai fazer isso.

E então, este é o tema do terremoto. Falamos sobre o Dia do Senhor e algumas das imagens que o acompanham, e muitas vezes, quando o Senhor aparece em uma teofania, em julgamento, toda a terra treme. Ele é o criador de todas as coisas, e quando Ele vem para fazer o julgamento, é como se a própria terra estivesse assustada.

É personificado. Tem medo do que vai acontecer, porque a terra será um dano colateral. A própria terra sofrerá as consequências do julgamento sobre o povo.

E então, acho que parte disso está envolvido. É quase como se a terra estivesse sendo personificada. É muito poético, muito metafórico.

Não diga que o profeta é tolo por retratar a terra dessa maneira. Não, isso é boa poesia. É boa linguagem metafórica.

Naquele dia, declara o Senhor soberano, farei o sol se pôr ao meio-dia e escurecerei a terra em plena luz do dia. Parece um eclipse para mim. E eles tiveram eclipses, e sabemos pela cultura e até pela Bíblia que os eclipses eram vistos como grandes sinais de um Deus, mas por muitas e muitas vezes.

Houve um eclipse antes da queda da Babilônia, e o rei babilônico da época era um adorador do deus da lua, então houve um eclipse da lua. E então, essas coisas realmente chamariam a atenção deles. Eles veriam isso como se houvesse deuses envolvidos.

Não estou sugerindo que os eclipses de hoje sejam intervenções divinas. Eles podem ocorrer em certos contextos, como no passado, e então, aparentemente, o Senhor vai trazer algum tipo de eclipse, mas mesmo que ele esteja falando apenas metaforicamente, é a ideia da luz se transformando em escuridão. Temos usado isso ao longo do livro.

O julgamento está chegando. Transformarei suas festas religiosas em luto, e todos os seus cânticos em pranto. Farei com que todos vocês vistam pano de saco e raspem a cabeça.

Isso era algo que eles faziam na cultura para lamentar a morte de alguém. Eles raspavam a cabeça e usavam pano de saco para sinalizar a todos que a vida estava anormal naquele momento. Sofremos uma perda e estamos de luto por isso, e isso se observa em todo o mundo do antigo Oriente Próximo.

Quando o deus Baal, na mitologia cananeia, morre, ele é derrotado pela morte e vai para o submundo. O deus supremo El desce, veste-se de saco e começa a cortar seu corpo para lamentar. Portanto, eles são muito expressivos nessa cultura, até hoje.

Se você vir cenas do Oriente Médio na TV, verá que eles são muito, muito expressivos quando estão de luto, quando estão com raiva, e é isso que vai acontecer, e então observe a intensidade disso. Farei com que esse momento seja como o luto por um filho único, e o fim dele como um dia amargo. É terrível perder um filho, mas você se compadece especialmente de quem perde um filho único, um filho único, e essa é a extensão do luto.

Quando o julgamento chegar, eles lamentarão o que virão ao seu redor: morte e destruição generalizadas, assim como lamentariam por um filho único. O lamento e o choro serão intensos. Dias virão, declara o Senhor Deus, em que enviarei fome por toda a terra, e já tivemos essa imagem sendo usada para fomes literais.

O Senhor já enviou fome sobre eles, pelo menos em algumas áreas, para tentar chamar a atenção deles, mas não é disso que ele está falando aqui, quando enviarei fome por toda a terra, não fome de comida ou sede de água, mas fome de ouvir as palavras do Senhor. Então, chegará o tempo em que vocês desejarão uma mensagem do Senhor, mas não a receberão. Lembrem-se de Saul? Saul desobedeceu ao Senhor a ponto de não poder mais contatá-Lo.

Ele não estava recebendo nenhuma mensagem profética, exceto talvez uma mensagem de julgamento de Samuel, e o Senhor não estava mais se comunicando com ele. E ele acabou ficando tão desesperado que visitou a bruxa ou médium, que é a médium de Endor, porque ele está tentando fazer contato com os mortos, com Samuel. E é isso que vai acontecer com essas pessoas.

Lembre-se, eles são as pessoas que disseram aos profetas: "Calem a boca, não falem". Vemos isso com o sacerdote em Betel. Ele diz a Amós: "Cale a boca, saia daqui, não queremos sua mensagem profética".

E então este é um julgamento muito apropriado. Estamos vendo que o julgamento de Deus será muito severo. Agora estamos vendo que é apropriado.

Aqueles que rejeitam a palavra de Deus de forma muito agressiva, ei, pode chegar o dia em que Deus não se comunicará mais com eles, e é isso que vai acontecer. As pessoas cambalearão de mar em mar, do Mediterrâneo ao Mar Morto. Os que estão na Galileia cambalearão de mar em mar e vagarão do norte ao leste, buscando a palavra do Senhor, mas não a encontrarão.

Os profetas não falarão. Naquele dia, as belas moças e os fortes rapazes desmaiarão de sede. Aqueles que juram... aqui a linguagem fica um pouco enigmática, mas acho que ele está se referindo a ídolos, a vários ídolos.

Aqueles que juram pelo pecado de Samaria. Qual seria o pecado de Samaria? Acho que "pecado" está sendo usado como metonímia para idolatria. Quando você adora um ídolo, você está pecando.

Então, este é um ídolo em Samaria que está levando as pessoas a pecarem quando o adoram. E, portanto, aqueles que juram pelo pecado de Samaria, eu explicaria melhor dizendo: a idolatria pecaminosa ou o ídolo pecaminoso que reside em Samaria. Talvez Baal, talvez o deus cananeu Baal.

Sabe, Acabe se casou com uma cananeia, Jezabel, e ela introduziu a adoração a Baal. E com a adoração a Baal vem a adoração a Aserá. Aserá é uma deusa adorada.

Então, provavelmente algo assim. Quem disse, "Tão certo como vive o seu deus, Dã?"? Lembre-se de Jeroboão, o primeiro, que ergueu uma imagem em Dã, um bezerro de ouro.

Parece remeter ao que aconteceu com Israel no início. E embora eu ache que ele pretendia que fosse algum tipo de símbolo de Javé, é um símbolo de fertilidade. É bem cananeu.

É sincrético. E acho que esse é provavelmente o deus em questão que eles adoram. Com o passar do tempo, tenho certeza de que adoram esse deus em conjunto com a adoração a Baal.

Ou, tão certo quanto o deus, é literalmente o caminho de Berseba. E, portanto, não sabemos exatamente o que isso significa. Mas, à luz do paralelismo, acho que deve se referir a algum tipo de sistema de adoração falso.

Talvez a adoração idólatra em Berseba ainda esteja viva. Eles nunca cairão para se reerguerem. E observe que Judá está, Berseba ao sul.

Esse é Judá. Então, ele está incluindo Judá nisso também, lenta mas seguramente, porque o julgamento virá sobre eles.

Então, esta é a primeira parte desta seção. Esperarei para expor o princípio até chegarmos ao capítulo 9, versículo 10. Começaremos no capítulo 9 e o terminaremos na próxima aula.

Então chegamos ao capítulo 9, e Amós terá outra visão. Eu vi o Senhor. E aqui o Senhor é Adonai.

Refere-se ao Senhor como o soberano. E então eu vi o Deus soberano em pé junto ao altar. Então ele está vendo algum tipo de centro de adoração.

Ele acabou de mencionar alguns centros de adoração. Sabe, Dã, Berseba e Samaria. E eu vi o Senhor em pé junto ao altar.

Você pode pensar: "Bem, qual altar?" Qualquer altar onde essas pessoas estejam adorando. E ele disse: "Bata no topo das colunas para que as soleiras tremam". Então o Senhor está ordenando que o santuário onde este altar está... cair, entraria em colapso.

Faça-os cair sobre as cabeças de todo o povo. Então, há um templo com um altar, e o Senhor está ordenando que o templo seja destruído. E o teto vai desabar sobre eles.

E aqueles que restarem, a implicação parece ser que quando o altar cair, quero dizer, quando o templo cair, muitos serão mortos. Aqueles que restarem, eu matarei com uma espada. Ninguém escapará.

Ninguém escapará. Veja como o tema da inescapabilidade do julgamento está sendo desenvolvido aqui. Usei-o como uma espécie de tema central para esta seção.

Acho que sim, mas aqui está sendo mencionado especificamente. E é aqui que, lembrem-se, no meu esboço, chamei esta seção de "Deus sempre vence no esconde-esconde". Acho que vocês vão entender por que uso esse título agora.

Então, eles podem tentar fugir do julgamento. Sabe, sempre há fugitivos, refugiados, quando o julgamento chega. No entanto, eles se escondem no topo do Monte Carmelo.

Então, Carmelo é uma das regiões mais altas. Digamos que eles tentem subir até ... Eu me antecipei ao versículo, então me desculpem. No entanto, eles cavam até as profundezas.

Voltaremos ao Carmelo daqui a pouco. Embora cavem até as profundezas, de lá, minha mão os levará. Então, a ideia é que, se descerem até o próprio Sheol, sabe, onde os mortos residem, eles possam cavar fundo no chão, tentar escapar de mim.

Não, não serve. Embora eles subam aos céus lá em cima, de lá eu os farei descer. Então, obviamente, eles não conseguem cavar para chegar ao submundo.

Eles não podem subir aos céus. Mas o Senhor está, sabe, teoricamente dizendo: mesmo que você pudesse ir aos extremos do mundo, não escaparia de mim. Se você tentar se esconder de mim lá no perímetro, eu o encontrarei e trarei meu julgamento sobre você.

E então pense na lógica aqui. Isso se chama merisma, onde você usa extremos opostos para se referir a tudo o que está entre eles. Então, se esses lugares não são seguros, o que dizer dos lugares que eu posso alcançar? Não, isso não vai funcionar.

Ainda que se escondam, e ele desça até os que estão aqui. Ainda que se escondam no alto do Monte Carmelo, lá eu os caçarei e os capturarei. Ainda que se escondam dos meus olhos no fundo do mar, isso não é realmente possível, mas mesmo que tentassem, lá eu ordenarei à serpente que os morda.

Então, onde quer que eles vão, alto ou baixo, em qualquer lugar no mundo de Deus, o Senhor vai pegá-los, e ele até tem agentes, agentes. Ele tem essa serpente. Então isso tem sido interpretado de algumas maneiras.

No texto poético da Bíblia, há uma criatura marinha, o Leviatã, que é uma criatura de sete cabeças, que é associada ao... O Salmo 74 diz que o Senhor derrotou as cabeças do Leviatã. Sabemos pelo material cananeu que ele tem sete cabeças. Então, talvez ele esteja se referindo ao monstro do caos.

É assim que ele se chama. Ele vive no mar. Então talvez seja a serpente aqui.

O Leviatã é chamado de serpente em outros lugares. Então, talvez o Senhor esteja dizendo: "Ei, até os vilões, as forças do mal, no fim das contas me obedecem, e eu vou mandar eles te pegarem, te morderem e você vai morrer". Talvez isso esteja em vista.

Ele também pode estar falando apenas da serpente. Às vezes, em hebraico, eles colocam o artigo em uma palavra quando ela é apenas genérica. Às vezes, fazemos isso.

Falaremos sobre o típico pássaro azul ou o típico cachorro, e diremos apenas "o cachorro", e sabemos que é genérico em um contexto. O artigo nem sempre significa que é especificamente uma coisa singular. Então, você poderia simplesmente traduzir como "uma serpente, uma cobra venenosa, os morderá".

Sabe, algum tipo de cobra marinha que seria capaz de matar você. Então, há um pequeno debate entre os comentaristas sobre qual seria. De qualquer forma, são más notícias.

A serpente, porém, como você a identifica, trará a morte em seu caminho. Embora eles sejam levados ao exílio por seus inimigos, lá eu ordenarei que a espada os mate. Então você não poderá fugir.

Você não pode escapar do meu julgamento. Meu julgamento envolverá o exílio. Você pode pensar: "Bem, talvez se formos para o exílio, ficaremos longe deste lugar, e é aqui que o Senhor vive."

Eles podem estar pensando no Senhor como a divindade padroeira de seu território. Não. O Antigo Testamento enfatiza que o Senhor não é uma divindade regional limitada a um local.

Ele é o criador soberano do mundo inteiro e controla tudo, e mesmo que você esteja no exílio, ordenarei que a espada os mate. Vigiarei-os para o mal e não para o bem, e este é um lugar onde o texto hebraico usa a palavra *ra'a*, que às vezes significa mal, mas o Senhor não é aquele que aprova o mal. Esta palavra hebraica pode ser traduzida como desastre, calamidade ou mal.

Depende do contexto, e acho que a NVI fez uma escolha sábia aqui. Dano em vez de bem, desastre em vez de bênção, e mesmo que você vá para o exílio, não poderá escapar. Eu estarei observando você e farei você sofrer no exílio.

Portanto, este é um julgamento inevitável, e acho que leremos os versículos cinco e seis, e então passaremos para a próxima aula, mas nos versículos cinco e seis, temos outra daquelas seções que vimos até agora em Amós, uma no capítulo quatro e outra no capítulo cinco. Em meio a esses anúncios de julgamento, o Senhor para e simplesmente se descreve, mais ou menos como se esperaria ver em um hino dos Salmos, onde o salmista descreve quão grande e poderoso Deus é, e alguns estudiosos dizem que isso não se encaixa em um discurso de julgamento profético. Eu acho que sim, porque eles podem estar pensando em Deus em um sentido menor, e assim ele lembra a todos quem ele é.

Então, aqui está quem ele é. O Senhor, o Senhor Todo-Poderoso, é quem Deus é. O Senhor, o Soberano, Javé, que lidera exércitos, é realmente o que isso significa.

Ele toca a terra, e ela derrete. Isso me parece um julgamento. Ele toca a terra, e ela derrete, e todos os que nela vivem lamentam.

Então, isso é julgamento. Toda a terra sobe como o Nilo e depois afunda como o rio do Egito. Ele já falou sobre isso.

Esse é o terremoto, o tremor da terra e das pessoas quando o Senhor vem em julgamento. Ele constrói seu palácio majestoso nos céus. Então, se ele está construindo um palácio majestoso nos céus, acho que isso o torna o rei no céu, e isso de certa forma o torna o rei do mundo.

Portanto, ele tem autoridade para fazer o que disse que faria. Ele chama as águas do mar e as derrama sobre a face da terra. Senhor é o seu nome.

Então ele controla o ciclo da água e tudo mais. Isso não se encaixa necessariamente em um julgamento, mas, ainda assim, o retrata como tendo controle absoluto da natureza, porque ele a criou. E então é ele quem está dizendo que o julgamento virá sobre a nação.

Senhor é o seu nome, e assim, creio eu, este retrato da soberania de Deus realmente solidifica o seu anúncio de julgamento. Se você tem alguma dúvida sobre a minha capacidade de fazer o que estou ameaçando, é melhor pensar duas vezes. Lembre-se de quem eu sou.

Então, faremos uma pausa aqui agora e retomaremos nossa próxima palestra no capítulo 9, versículo 7.

Este é o Dr. Robert Chisholm em seu ensinamento sobre o Livro de Amós. Amós, o leão rugiu, quem não temerá? Esta é a sessão 7 (B), Amós 8:4-9:10. O julgamento é inevitável.